

Comunicação Oral – **Territórios juvenis – o rural e o urbano**

MIGRAÇÃO FEMININA: UM ESTUDO SOBRE JOVENS BRASILEIRAS  
QUE VIVEM NA SUÍÇA

Flavia de Maria Gomes Schuler

Cristina Maria de Souza Brito Dias

Universidade Católica de Pernambuco

Segundo o Relatório sobre a Divisão de População das Nações Unidas (UNFPA, 2007), dos 191 milhões de migrantes recenseados no mundo, 94,5 milhões são mulheres que deixaram seu país em busca de melhores oportunidades de vida. Segundo estimativas do Ministério de Relações Exteriores - MRE (2009), atualmente cerca de três milhões de brasileiros residem no exterior, um número equivalente à população do estado do Rio Grande do Norte. No Brasil, de acordo com o Censo (2010) do IBGE, do total de emigrantes contabilizados, 60% estão na faixa de idade entre 20 e 34 anos. Estes números sinalizam deslocamentos motivados principalmente pela venda da força de trabalho e sem acompanhamento da família. O Censo apontou ainda que as mulheres são maioria entre os que se mudaram do país (53,8%). Em estados do Nordeste, o percentual de emigração de mulheres é ainda maior, chegando a 64,3% em Pernambuco, 70,1% no Ceará, e 70,3% no Rio Grande do Norte. Confirmando os dados apresentados, podemos citar como exemplo a Suíça. Segundo a Cônsul brasileira em Zurique, Vitoria Cleaver em 2009 “a absoluta maioria de brasileiros na Suíça, quase 60.000 segundo a embaixada, é de mulheres“. Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo geral estudar como se deu o processo de migração de jovens mulheres brasileiras para a Suíça e, de maneira mais específica, analisamos: 1. As motivações para a migração; 2. As dificuldades enfrentadas ao chegar ao novo país; 3. As circunstâncias em que vieram a permanecer no país. Participaram da pesquisa oito jovens brasileiras, que vivem na Suíça, na parte alemã. As participantes responderam a uma entrevista com questões relacionadas aos objetivos da pesquisa e aos dados sociodemográficos. As entrevistas foram examinadas segundo o método de Análise de Conteúdo Temática. As motivações para a migração estiveram relacionadas à melhoria da situação financeira, à oportunidade de habitação e sustento para a própria família. Quanto às dificuldades encontradas, podemos destacar a ilegalidade, dificuldades com a língua e os preconceitos enfrentados. Finalmente, algumas brasileiras casaram-se com suíços ou europeus como uma forma de permanecer no país, pois retornar ao Brasil seria muito difícil.

**Palavras-chave:** Globalização, migração, jovens brasileiras.